



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Abril/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações financeiras	10
8. Cumprimento do PRJ	26
9. Checklist	27

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

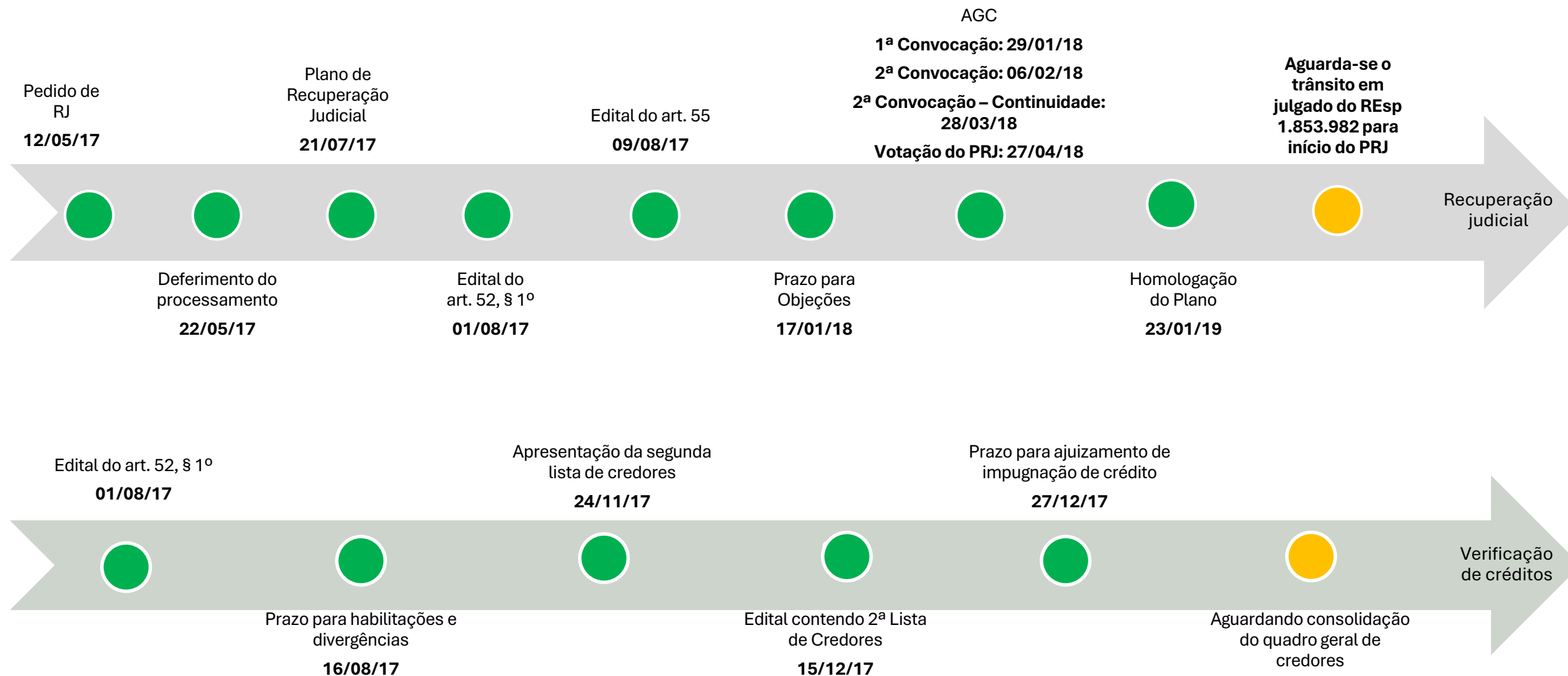
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações que a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



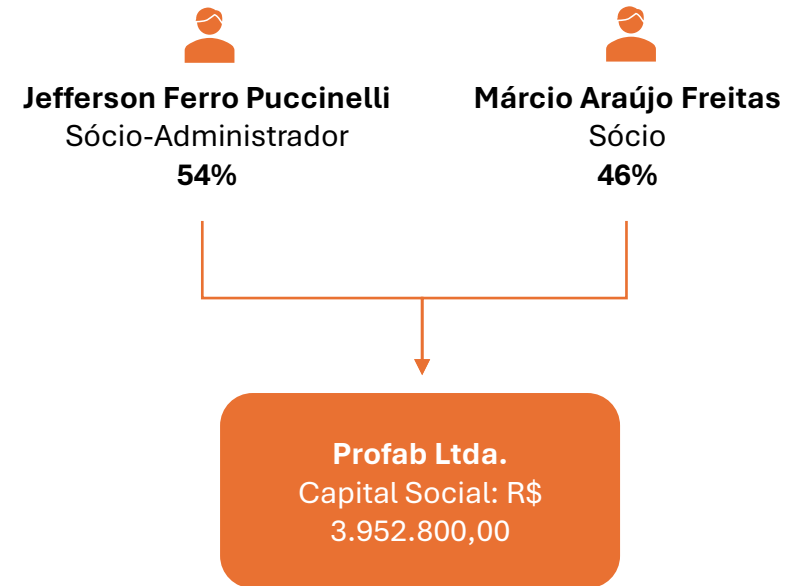
Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

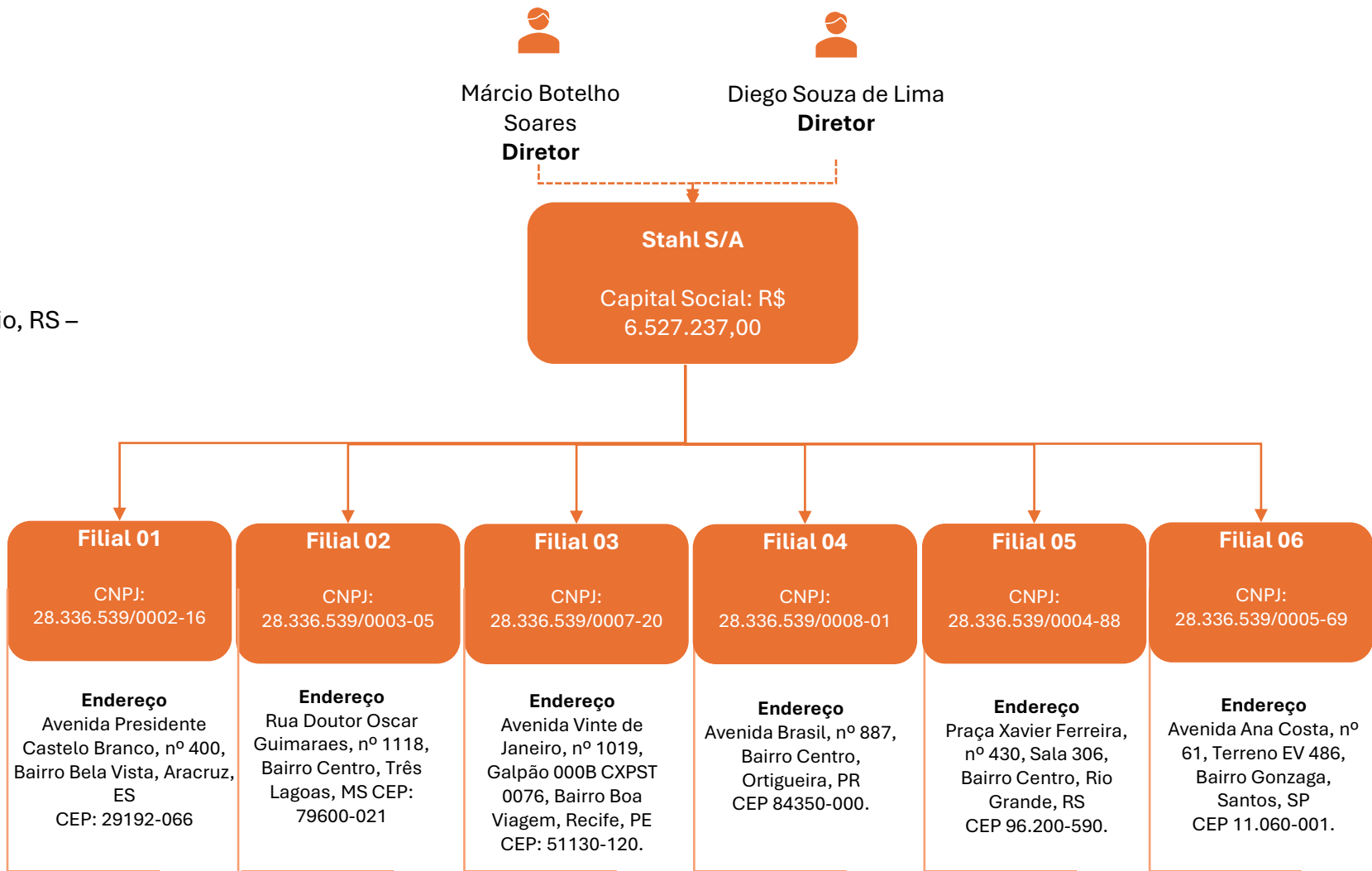
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

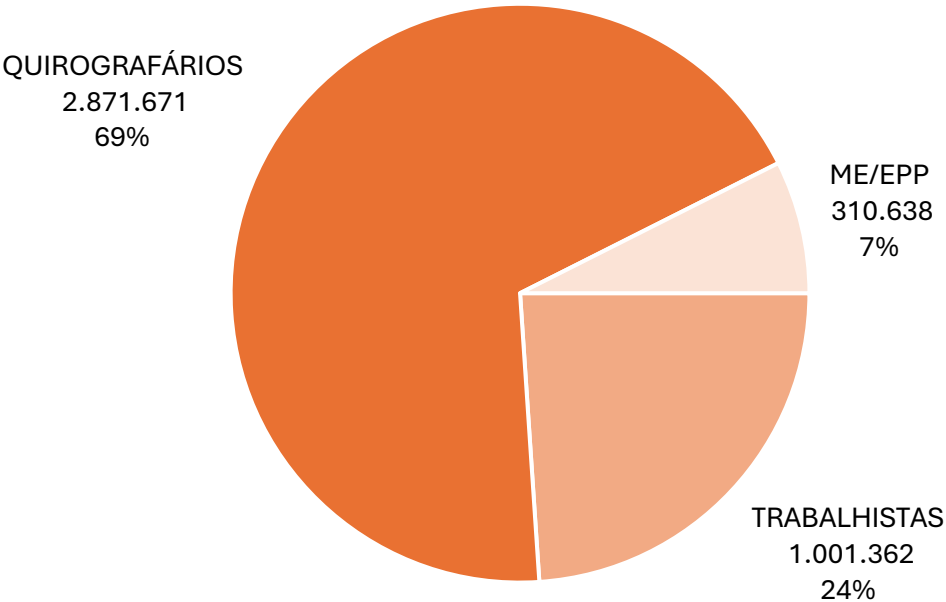
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Passivo Concursoal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



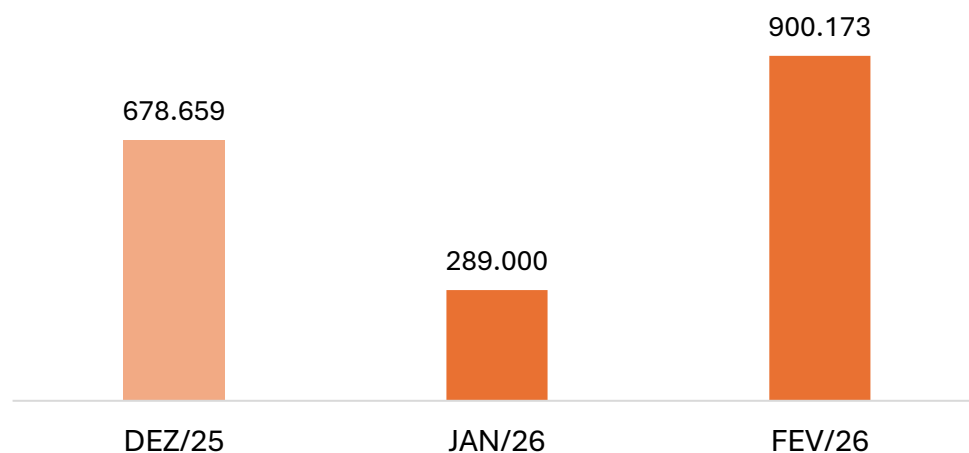
Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

5. Faturamento

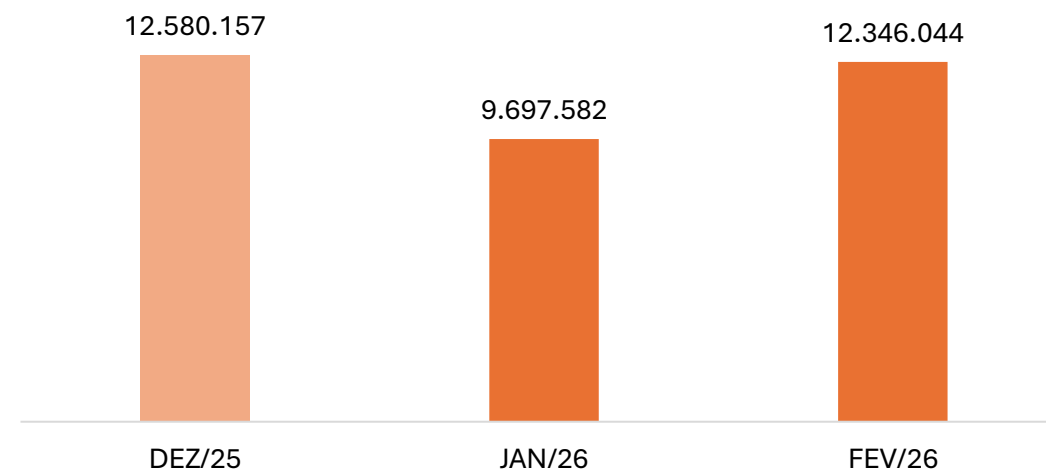
No bimestre analisado, o faturamento da Profab Engenharia apresentou o montante de R\$ 1,2 milhão, demonstrando acréscimo de 211,5% na última competência.

Faturamento – Profab Engenharia



No que concerne à Stahl Engenharia, a receita bruta da Empresa foi de R\$ 22 milhões nas competências, demonstrando um crescimento de 27,3% no último mês.

Faturamento - Stahl Engenharia



6. Quadro de colaboradores

Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no último mês, a Empresa contava com **71** colaboradores em seu quadro funcional. Foram registradas 25 admissões e 13 desligamentos nas competências demonstradas. A Recuperanda não encaminhou os Termos de Rescisão nem os Comprovantes de Pagamento.

No que se refere à Stahl, não foram enviados os documentos relacionados ao quadro de colaboradores, impossibilitando a análise das informações trabalhistas da referida Empresa.

No último mês, a folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 323 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 86,7 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 409,6 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	1.147.871	794.006	1.203.459
DISPONIBILIDADES	39.423	20.287	321.397
CLIENTES	343.203	353	76.273
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914	529.914
ADIANTAMENTOS	90.767	98.886	121.454
TRIBUTOS A RECUPERAR	82.165	82.167	92.021
OUTROS VALORES A RECEBER	62.400	62.400	62.400
ATIVO NAO-CIRCULANTE	3.368.040	1.335.993	1.460.013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	249.795	266.682	266.682
INVESTIMENTOS	2.992.569	946.057	1.072.439
IMOBILIZADO	124.879	122.457	120.095
INTANGÍVEL	797	797	797
TOTAL DO ATIVO	4.515.911	2.129.999	2.663.471

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou comportamento oscilante ao longo das competências analisadas, com redução inicial e posterior recuperação. Partindo de R\$ 1,1 milhão no período anterior, o saldo foi reduzido para R\$ 794 mil em janeiro de 2026, voltando a crescer para R\$ 1,2 milhão no mês seguinte.

A principal variação decorreu da rubrica “Disponibilidades”, que apresentou aumento expressivo na última competência, passando de R\$ 39,4 mil para R\$ 321,4 mil, após redução na competência anterior.

Por outro lado, a conta “Clientes” registrou retração significativa, reduzindo-se de R\$ 343,2 mil para R\$ 76,3 mil, indicando que os recebimentos superaram as vendas a prazo realizadas no período.

A rubrica “Retenções Contratuais” permaneceu estável em R\$ 529,9 mil ao longo de todo o período, mantendo-se como o principal componente do grupo.

Já os “Adiantamentos” apresentaram crescimento gradual, passando de R\$ 90,8 mil para R\$ 121,5 mil, enquanto os “Tributos a Recuperar” registraram leve elevação, atingindo R\$ 92 mil na última competência.

Por fim, a conta “Outros Valores a Receber” permaneceu inalterada em R\$ 62,4 mil.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução expressiva no período analisado, passando de R\$ 3,4 milhões no período anterior para R\$ 1,5 milhão na última competência, após atingir R\$ 1,3 milhão em janeiro.

A principal variação ocorreu na rubrica “Investimentos”, que representava o maior saldo do grupo e reduziu-se de R\$ 3 milhões para R\$ 1,1 milhão ao final do período, em razão do reconhecimento de equivalência patrimonial negativa, no montante de R\$ 1,9 milhão no total das competências analisadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O “Realizável a Longo Prazo” apresentou leve crescimento, passando de R\$ 249,8 mil para R\$ 266,7 mil, representando acréscimo de R\$ 16,9 mil, em decorrência de depósito judicial vinculado ao processo trabalhista nº 5000239-24.2019.8.21.0023, em 23/01/2026, conforme verificado no razão contábil.

Já o “Imobilizado” registrou redução gradual, passando de R\$ 124,9 mil para R\$ 120,1 mil, totalizando diminuição de R\$ 4,8 mil nas competências, decorrente exclusivamente da apropriação das depreciações mensais.

Por sua vez, o “Intangível” permaneceu inalterado em R\$ 797,00 ao longo de todas as competências analisadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.226.323	4.555.846	4.758.245
FORNECEDORES	152.547	201.821	258.109
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	(180)	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.327.944	1.327.944	1.327.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.141.831	1.159.520	1.230.037
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.056.287	1.124.361	1.195.005
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	304.693	436.767	421.123
OUTRAS OBRIGAÇÕES	53.300	54.900	50.750
PROVISÕES	189.721	250.712	275.277
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.677.535	11.599.790	11.656.046
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.342.141	6.340.141	6.472.141
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	3.070.428	2.994.684	2.918.939
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.387.946)	(14.025.637)	(13.750.819)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(14.303.913)	(16.941.604)	(16.666.786)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	4.515.911	2.129.999	2.663.471

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou crescimento contínuo ao longo das competências analisadas, passando de R\$ 4,2 milhões para R\$ 4,8 milhões na última competência, após registrar R\$ 4,6 milhões na intermediária.

Entre os principais componentes, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” permaneceu estável em R\$ 1,3 milhão durante todo o período, mantendo-se como a principal obrigação de curto prazo.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram elevação gradual, passando de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1,2 milhão, enquanto os “Parcelamentos Impostos/Tributos” também cresceram de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1,2 milhão. Em conjunto, tais rubricas concentraram parcela relevante do Passivo exigível de curto prazo (51%).

A conta “Fornecedores” registrou aumento expressivo, saindo de R\$ 152,5 mil para R\$ 258,1 mil, indicando que as aquisições superaram os pagamentos/compensações realizados no ciclo.

As “Obrigações Trabalhistas e Sociais” também apresentaram incremento relevante frente à primeira competência, passando de R\$ 304,7 mil para R\$ 421,1 mil, embora com leve retração em relação à competência intermediária.

Já as “Provisões” cresceram de R\$ 189,7 mil para R\$ 275,3 mil, ao passo que “Outras Obrigações” permaneceram em patamar reduzido, encerrando a última competência em R\$ 50,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve relativa estabilidade ao longo das competências analisadas, após leve redução na intermediária.

A principal rubrica do grupo corresponde a “Empréstimos e Financiamentos”, que totalizava R\$ 6,3 milhões no período anterior e encerrou a última competência em R\$ 6,5 milhões, em razão do acréscimo de R\$ 130 mil na rubrica “Empréstimo Partes Relacionadas”, referente ao mútuo com a controlada Stahl Engenharia.

Os “Parcelamentos Impostos/Tributos” apresentaram trajetória de redução contínua, passando de R\$ 3,1 milhões para R\$ 2,9 milhões.

As rubricas “Obrigações Trabalhistas RJ” e “Fornecedores RJ” permaneceram inalteradas ao longo de todo o intervalo analisado, registrando R\$ 686,1 mil e R\$ 1,6 milhão, respectivamente.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Na data-base analisada, o saldo apresentava-se negativo em R\$ 13,8 milhões, caracterizando patrimônio líquido a descoberto. Esse resultado decorre do montante de prejuízos acumulados, que somava R\$ 17,7 milhões, superando integralmente o valor do “Capital Social”, de R\$ 4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	678.659	289.000	900.173
(-) DEDUÇÕES	(83.135)	(37.345)	(116.092)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	595.524	251.655	784.081
CUSTOS	(530.609)	(823.614)	(620.832)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	64.915	(571.959)	163.249
MARGEM BRUTA	10,9%	-227,3%	20,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	780.828	(2.062.395)	113.697
DESPESAS COM VENDAS	-	(424)	(300)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	27.260	(36.459)	(33.385)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	753.568	(2.025.512)	147.382
RESULTADO OPERACIONAL	845.743	(2.634.354)	276.946
MARGEM OPERACIONAL	142,0%	-1046,8%	35,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(19.899)	(3.337)	(2.128)
RECEITAS FINANCEIRAS	15	58	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(19.914)	(3.395)	(2.129)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	825.844	(2.637.691)	274.818
RESULTADO LIQUIDO	825.844	(2.637.691)	274.818
MARGEM LÍQUIDA	138,7%	-1048,1%	35,0%

Notas Explicativas

A “Receita Operacional Bruta” apresentou aumento expressivo, passando de R\$ 678,7 mil no período anterior para R\$ 900,2 mil na última competência, após retração na competência intermediária, quando totalizou R\$ 289 mil.

As “Deduções”, compostas exclusivamente por “Impostos Incidentes sobre Vendas”, acompanharam a variação do nível de faturamento ao longo das competências analisadas, passando de R\$ 83,1 mil, para R\$ 37,3 mil na competência intermediária, e encerrando o período em R\$ 116,1 mil.

A “Receita Operacional Líquida” acompanhou essa dinâmica, evoluindo de R\$ 595,5 mil para R\$ 784,1 mil, contribuindo para a recomposição do “Resultado Bruto”. Assim, o “Resultado Bruto”, que era positivo em R\$ 64,9 mil no período antecedente, tornou-se negativo na competência intermediária, no valor de -R\$ 572 mil, e voltou a apresentar resultado positivo na última competência, no montante de R\$ 163,2 mil, com margem bruta de 20,8%.

No que se refere às “Despesas Operacionais”, observa-se comportamento atípico na competência intermediária, com registro negativo de R\$ 2 milhões, influenciado pela rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, em razão da equivalência patrimonial negativa de R\$ 2 milhões em janeiro e positiva em fevereiro, no montante de R\$ 126,4 mil. Na última competência, as despesas retornaram ao patamar positivo de R\$ 113,7 mil, permitindo a normalização do “Resultado Operacional”, que passou de R\$ 845,7 mil para resultado negativo de -R\$ 2,6 milhões na competência intermediária, finalizando positivo em R\$ 276,9 mil na última competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	678.659	289.000	900.173
(-) DEDUÇÕES	(83.135)	(37.345)	(116.092)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	595.524	251.655	784.081
CUSTOS	(530.609)	(823.614)	(620.832)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	64.915	(571.959)	163.249
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>10,9%</i>	<i>-227,3%</i>	<i>20,8%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	780.828	(2.062.395)	113.697
DESPESAS COM VENDAS	-	(424)	(300)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	27.260	(36.459)	(33.385)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	753.568	(2.025.512)	147.382
RESULTADO OPERACIONAL	845.743	(2.634.354)	276.946
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>142,0%</i>	<i>-1046,8%</i>	<i>35,3%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(19.899)	(3.337)	(2.128)
RECEITAS FINANCEIRAS	15	58	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(19.914)	(3.395)	(2.129)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	825.844	(2.637.691)	274.818
RESULTADO LIQUIDO	825.844	(2.637.691)	274.818
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>138,7%</i>	<i>-1048,1%</i>	<i>35,0%</i>

Notas Explicativas

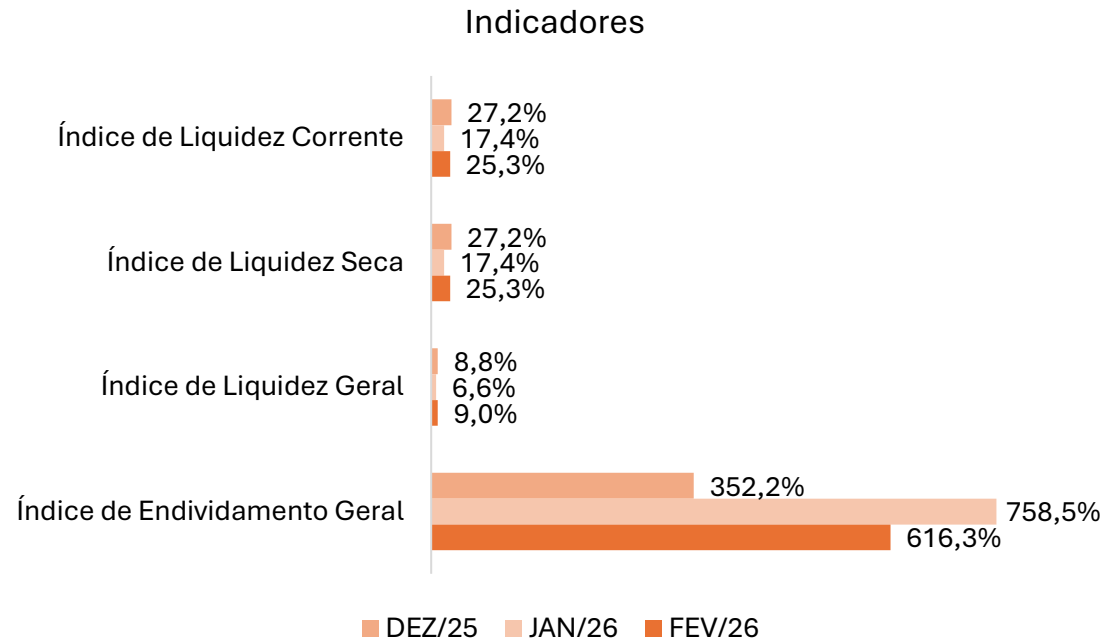
O “Resultado Financeiro” permaneceu negativo ao longo de todo o período, sem alterações relevantes em sua magnitude.

Dessa forma, o “Resultado Líquido” refletiu a evolução operacional, passando de lucro de R\$ 825,8 mil no período anterior para prejuízo na competência intermediária e retornando a lucro de R\$ 274,8 mil ao final do período.

Apesar da recuperação observada, verifica-se volatilidade na formação dos resultados entre as competências, em decorrência da equivalência patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador registrou leve variação, passando de 27,2% para 25,3%, refletindo relativa estabilidade na capacidade de pagamento imediato. Ainda assim, o resultado permanece significativamente abaixo do nível considerado ideal (100%), demonstrando que os ativos de curto prazo continuam insuficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a Empresa não possui estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 25,3% na data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve variação, encerrando em 9%, o que significa que a Empresa conseguiria cobrir menos de 10% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. Esse patamar revela insuficiência de liquidez estrutural e reforça a necessidade de monitoramento contínuo da sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou elevação relevante, passando de 352,2% para 616,3%, em decorrência, principalmente, da redução do valor do investimento na Stahl Engenharia, pelo reconhecimento de equivalência patrimonial negativa. Ambos os patamares são extremamente elevados, evidenciando que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando situação de patrimônio líquido negativo e elevada dependência de capitais de terceiros. Esse cenário reforça a necessidade de gestão rigorosa do endividamento e dos fluxos financeiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	35.585.934	36.155.298	36.853.739
DISPONIBILIDADES	559.543	561.003	96.313
CLIENTES	11.290.317	8.787.262	10.497.251
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.649.352	1.649.352	1.649.352
ADIANTAMENTOS	6.302.923	9.162.841	8.608.576
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.725.798	2.908.038	2.931.317
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	288.000	288.000	288.000
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.223	3.597.223	3.597.223
DESPESAS ANTECIPADAS	9.172.778	9.201.580	9.185.708
ATIVO NAO-CIRCULANTE	26.530.663	26.559.887	26.764.856
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.950.910	6.950.910	7.090.309
INVESTIMENTOS	10.362.592	10.362.692	10.362.792
IMOBILIZADO	9.127.337	9.158.456	9.225.922
INTANGÍVEL	89.825	87.829	85.833
TOTAL DO ATIVO	62.116.597	62.715.185	63.618.595

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou crescimento gradual ao longo das competências analisadas, passando de R\$ 35,6 milhões no período anterior para R\$ 36,9 milhões na última competência, após registrar R\$ 36,2 milhões na intermediária, representando acréscimo total de R\$ 1,3 milhão.

A principal rubrica do grupo corresponde a “Clientes”, que, apesar da oscilação no período, permaneceu como a mais representativa do Ativo Circulante, correspondendo a 28,5% do total. O saldo passou de R\$ 11,3 milhões para R\$ 8,8 milhões na competência intermediária, encerrando em R\$ 10,5 milhões ao final do período.

As “Despesas Antecipadas” mantiveram-se em patamar elevado e estável, finalizando a última competência em R\$ 9,2 milhões. Os “Tributos a Recuperar” apresentaram crescimento contínuo, evoluindo de R\$ 2,7 milhões para R\$ 2,9 milhões.

As rubricas “Retenções Contratuais”, “Empréstimos a Receber” e “Outros Valores a Receber” permaneceram estáveis ao longo do período, encerrando a última competência em R\$ 1,6 milhão, R\$ 288 mil e R\$ 3,6 milhões, respectivamente.

Por outro lado, as “Disponibilidades” registraram retração relevante na última competência, passando de R\$ 559,5 mil no início do período para R\$ 96,3 mil, apesar da estabilidade observada na competência intermediária.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou leve crescimento ao longo das competências analisadas, passando de R\$ 26,5 milhões na primeira competência para R\$ 26,8 milhões na última, após manter relativa estabilidade na intermediária.

A principal rubrica do grupo correspondia a “Investimentos”, que permaneceu praticamente inalterada durante todo o período, registrando R\$ 10,4 milhões na última competência, mantendo-se como o maior componente do Ativo de longo prazo.

O “Imobilizado” também apresentou evolução gradual, passando de R\$ 9,1 milhões para R\$ 9,2 milhões.

O “Realizável a Longo Prazo” registrou leve aumento na última competência, evoluindo de R\$ 7 milhões para R\$ 7,1 milhões, após estabilidade na competência intermediária.

Por sua vez, o “Intangível” apresentou pequena redução, passando de R\$ 89,8 mil para R\$ 85,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	42.799.237	53.300.992	53.129.164
FORNECEDORES	10.295.656	12.171.053	10.060.327
ADIANTAMENTO DIVERSOS	2.729.845	3.707.049	4.916.999
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.118.192	10.941.518	10.396.258
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.516.994	2.694.743	3.310.611
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	11.084.837	18.225.311	18.181.944
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	5.505.211	5.043.105	5.718.451
OUTRAS OBRIGAÇÕES	174.146	143.856	170.218
PROVISÕES	374.357	374.357	374.357
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	12.627.344	6.126.989	6.763.097
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.349.136	1.335.118	1.335.118
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	10.278.207	4.791.872	5.427.979
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.690.016	3.287.203	3.726.334
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	3.887.517	3.887.517	179.446
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.708.071)	(7.110.884)	(2.963.683)
TOTAL DO PASSIVO	62.116.597	62.715.185	63.618.595

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou elevação de R\$ 10,3 milhões no período analisado, passando de R\$ 42,8 milhões para R\$ 53,1 milhões, após atingir R\$ 53,3 milhões na competência intermediária.

Entre os principais componentes, a rubrica “Parcelamentos Impostos/Tributos” permaneceu como a de maior representatividade, evoluindo de R\$ 11,1 milhões para R\$ 18,2 milhões, com acréscimo de R\$ 7,1 milhões no ciclo, majoritariamente pelas transferências do longo prazo.

A conta “Adiantamentos Diversos” registrou crescimento de R\$ 2,2 milhões, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 4,9 milhões. Já “Empréstimos e Financiamentos” apresentou aumento na competência intermediária, atingindo R\$ 10,9 milhões, e encerrou a última competência em R\$ 10,4 milhões, frente ao saldo inicial de R\$ 10,1 milhões.

As “Obrigações Tributárias” também registraram elevação, passando de R\$ 2,5 milhões para R\$ 3,3 milhões. No mesmo sentido, as “Obrigações Trabalhistas e Sociais” cresceram de R\$ 5,5 milhões para R\$ 5,7 milhões, após redução temporária na competência intermediária.

Os “Fornecedores” apresentaram oscilação relevante, elevando-se inicialmente para R\$ 12,2 milhões e encerrando a última competência em R\$ 10,1 milhões, representando redução de R\$ 235,3 mil em relação ao período inicial.

Por fim, as rubricas “Outras Obrigações” e “Provisões” mantiveram-se relativamente estáveis, sem impacto material sobre a variação global do passivo de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 5,9 milhões no período analisado, passando de R\$ 12,6 milhões para R\$ 6,8 milhões, após registrar R\$ 6,1 milhões na competência intermediária.

A rubrica “Parcelamento de Tributos” permaneceu como principal componente do grupo, com redução de R\$ 4,9 milhões (47,2%) no total das competências analisadas, principalmente em razão das transferências para o curto prazo, finalizando a última competência no montante de R\$ 5,4 milhões.

Por sua vez, “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram retração relevante no início do período, passando de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,3 milhão, patamar que se manteve inalterado até a última competência analisada.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o saldo do Patrimônio Líquido manteve-se positivo em R\$ 3,7 milhões, indicando que os ativos superam o Passivo total, o que evidencia uma estrutura patrimonial favorável na data-base considerada.

Na soma das competências analisadas, foi apurado resultado negativo no montante de R\$ 3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.580.157	9.697.582	12.346.044
(-) DEDUÇÕES	(1.287.167)	(1.309.191)	(1.252.708)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	11.292.990	8.388.391	11.093.336
CUSTOS	(9.548.311)	(8.796.510)	(8.153.772)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.744.678	(408.120)	2.939.564
MARGEM BRUTA	15,4%	-4,9%	26,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.530.311)	(2.617.653)	(2.116.387)
DESPESAS COM VENDAS	(271.582)	(359.049)	(231.457)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.803.427)	(1.913.066)	(1.623.466)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(450.506)	(345.538)	(261.464)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.796)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(785.633)	(3.025.772)	823.177
MARGEM OPERACIONAL	-7,0%	-36,1%	7,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(377.031)	(377.040)	(384.047)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.032	45.003	1.799
DESPESAS FINANCEIRAS	(383.064)	(422.044)	(385.846)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.162.664)	(3.402.813)	439.130
RESULTADO LÍQUIDO	(1.162.664)	(3.402.813)	439.130
MARGEM LÍQUIDA	-10,3%	-40,6%	4,0%

Notas Explicativas

A “Receita Operacional Bruta” apresentou leve retração em relação ao período anterior, passando de R\$ 12,6 milhões para R\$ 12,3 milhões, após queda mais acentuada na competência intermediária, quando totalizou R\$ 9,7 milhões.

A “Receita Operacional Líquida” acompanhou esse movimento, reduzindo-se de R\$ 11,3 milhões para R\$ 11,1 milhões, com recuperação frente à competência intermediária. Esse comportamento, aliado à redução dos custos — que passaram de R\$ 9,5 milhões para R\$ 8,2 milhões —, possibilitou melhora substancial do “Resultado Bruto”, que evoluiu de R\$ 1,7 milhão para R\$ 2,9 milhões, com expansão da margem bruta de 15,4% para 26,5%, após resultado negativo na competência intermediária.

No que se refere às “Despesas Operacionais”, observa-se redução em relação ao período precedente, passando de R\$ 2,5 milhões para R\$ 2,1 milhões, com destaque para a diminuição nas despesas administrativas e tributárias. Esse movimento contribuiu diretamente para a reversão do “Resultado Operacional”, que saiu de prejuízo de R\$ 785,6 mil no período anterior, agravou-se para -R\$ 3 milhões na competência intermediária e, por fim, passou a lucro de R\$ 823,2 mil na última competência, com margem operacional positiva de 7,4%.

O “Resultado Financeiro” permaneceu negativo em todas as competências, mantendo-se em patamar próximo de R\$ 380 mil, majoritariamente em razão dos “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos” e demais encargos financeiros, que totalizaram R\$ 661,1 mil no ciclo examinado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.580.157	9.697.582	12.346.044
(-) DEDUÇÕES	(1.287.167)	(1.309.191)	(1.252.708)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	11.292.990	8.388.391	11.093.336
CUSTOS	(9.548.311)	(8.796.510)	(8.153.772)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.744.678	(408.120)	2.939.564
MARGEM BRUTA	15,4%	-4,9%	26,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.530.311)	(2.617.653)	(2.116.387)
DESPESAS COM VENDAS	(271.582)	(359.049)	(231.457)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.803.427)	(1.913.066)	(1.623.466)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(450.506)	(345.538)	(261.464)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.796)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(785.633)	(3.025.772)	823.177
MARGEM OPERACIONAL	-7,0%	-36,1%	7,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(377.031)	(377.040)	(384.047)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.032	45.003	1.799
DESPESAS FINANCEIRAS	(383.064)	(422.044)	(385.846)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.162.664)	(3.402.813)	439.130
RESULTADO LIQUIDO	(1.162.664)	(3.402.813)	439.130
MARGEM LÍQUIDA	-10,3%	-40,6%	4,0%

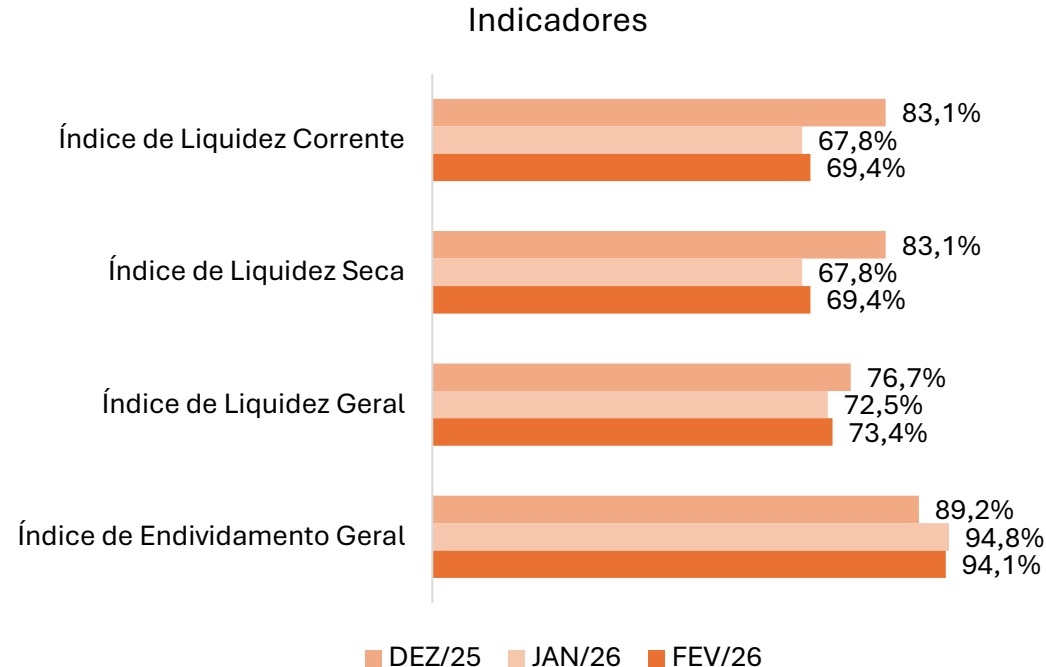
Notas Explicativas

Dessa forma, o “Resultado Líquido” refletiu a melhora operacional, revertendo o prejuízo de R\$ 1,2 milhão do período anterior e o resultado negativo mais expressivo da competência intermediária, no montante de R\$ 3,4 milhões, para lucro de R\$ 439,1 mil na última competência. Ainda assim, no acumulado do período analisado, o resultado permaneceu negativo, totalizando prejuízo de R\$ 3 milhões.

Apesar da recuperação observada, a significativa oscilação entre as competências indica elevada sensibilidade do resultado às variações operacionais e de custos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice reduziu de 83,1% para 69,4%, indicando diminuição na capacidade de pagamento imediato da Empresa, que passou a cobrir cerca de dois terços de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis. Dessa forma, o indicador reforça a necessidade de acompanhamento da liquidez imediata, uma vez que permanece abaixo do patamar considerado adequado (100%).

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta saldo na rubrica “Estoques”, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” apresenta o mesmo resultado observado na “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução, encerrando em 73,4%, o que evidencia que a Stahl Engenharia não dispõe de ativos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O índice permanece inferior a 100%, indicando insuficiência patrimonial e fragilidade na estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na comparação entre os períodos, o indicador apresentou elevação, passando de 89,2% para 94,1%, evidenciando piora na composição do financiamento dos ativos. Os percentuais apurados indicam que os ativos permanecem majoritariamente financiados por capital de terceiros, com redução da folga patrimonial, o que reforça a necessidade de gestão rigorosa do endividamento para manutenção da sustentabilidade financeira.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	Parcial	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x

9. Checklist | Stahl Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Sthal Engenharia para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões		x
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x